



UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA SOBRE FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS

Fernanda Castro Manhães¹; Tatiane Carvalho Peçanha Guimaraes² e Lívia Vasconcelos de Andrade³

¹ Pós-Doutoranda em Cognição e Linguagem (UENF), pesquisadora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), CAPES, castromanhães@gmail.com; ²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF), professora da Rede Pública Estadual do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ, tatiane.educ@gmail.com; ³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF), psicóloga, CAPES, liviadeandrade@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

A formação e prática docente é um desafio constante para o mundo acadêmico e social. Neste trabalho pretendemos refletir sobre a importância de uma formação e prática docente para a educação de jovens e adultos (EJA) que permita a apropriação teórico-metodológica dos conceitos adquiridos no curso de pedagogia que, licenciandos desenvolvem a partir do currículo proposto. O estudo apresenta uma análise a respeito da percepção sobre a formação e prática docente para atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de contribuições de licenciandos (formandos) do curso de Pedagogia, e professores de Educação Infantil (também licenciandos em pedagogia – PARFOR) para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática docente de uma Universidade Pública Estadual do Município de Campos dos Goytacazes-RJ. Pretendemos, ainda, discutir os desafios da formação continuada de professores de EJA que vêm sendo enfaticamente sinalizados. A pesquisa justifica-se em função da necessidade de se ampliar a discussão sobre a formação docente voltada para contextos de diversidade cultural, como no caso da EJA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, cujo objetivo é analisar na percepção de licenciandos em pedagogia sua formação e prática docente, além das suas expectativas sobre a educação de jovens adultos. Também busca identificar a escolha pelo curso de pedagogia e a Instituição. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema; após o levantamento bibliográfico que enfatizou a formação de professores e a prática docente, foi realizada uma pesquisa de campo com aplicação de questionário com questões fechadas e abertas; o público alvo da pesquisa foram alunos licenciandos do curso de Pedagogia de uma Universidade pública estadual, assim como docentes, também licenciandos, ambos do município de Campos dos Goytacazes-RJ. Os questionários foram destinados à referida população e também envolveu perguntas pertinentes à formação inicial do educador, à prática docente e expectativas para atuação na EJA. Como alguns resultados, destacamos que, 85% escolheram o curso de pedagogia por



identificação com o mesmo; e 90% escolheram a Instituição pelo nível de qualidade dos cursos oferecidos. Mesmo estando em uma Instituição considerada pelos pesquisados sendo de qualidade, 93% consideram que o curso lhe preparou em parte para o exercício da docência. Um resultado significativo apontou para a disciplina de Educação de Jovens Adultos que 65% consideram essenciais para sua formação, pois pretendem e desejam trabalhar na EJA, mas não se sentem preparados. Sendo assim, acredita-se na relevância desse estudo, pois a formação para atuação na Educação de jovens e Adultos vai de encontro a busca para uma formação específica e a carência de saberes para lidar com a diversidade de sujeitos desta modalidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; formação docente e prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <www.mec.gov.br>. Acesso em: 04/10/2015.

DISTRITO FEDERAL. Parecer 11/2000, 10 de maio de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e adultos**. CNE/CEB 1/2000, publicada no Diário Oficial da União de 19/7/2000, Seção 1, p. 18.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Macedo. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

GUIDELLI, Rosângela Cristina. A prática pedagógica do professor do ensino básico de jovens e adultos: desacertos, tentativas, acertos (1996) Apud HADDAD, Sérgio; SOUZA, Antônio Carlos et al. O Estado das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em Educação 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Castro Fernanda; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. **Metodologia da Pesquisa:** guia prático. Itabuna, Bahia: Via Litterarum, 2010.

MACHADO, Maria Margarida. Formação de professores para EJA. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 2, n. 2-3, p.161-174, jan./dez. 2008. Disponível em <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em 06 de outubro de 2015.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Rev. Brasileira de Educação, Universidade de Campinas, SP, v.14 n.40 jan./abr. 2009.